



EDITORIAL N.4

Conforme já se teve oportunidade de ressaltar nos editoriais anteriores, a *Revista Científica do Centro de Pesquisa em Crimes Empresariais e Compliance Prof. João Marcello de Araujo Jr (R-CPJM)* consolida-se como um veículo de difusão de conhecimento no nosso espaço científico. Não por outra razão, ela já obteve o Código **ISSN** (2764-1899). Além disso, a R-CPJM credenciou-se no Programa de Pós-Graduação em Direito da UERJ, tendo sido registrada como tal perante a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior do Ministério da Educação (**CAPES**).

A R-CPJM também logrou obter a sua inscrição no **DOI** (*Digital Object Identifier* ou Identificador de Objeto Digital). Com efeito, como consta no Blog Periódico de Minas, “*assim como o [ISSN](#), o DOI é um padrão de números e letras que identificam publicações. Ele faz essa identificação exclusivamente em ambiente virtual, dando ao objeto singularidade e permanência reconhecida na web. Artigos, periódicos, imagens, **copyright**, livros, capítulos de livros e qualquer conteúdo digital pode receber um código de especialização DOI. Ele facilita a busca em campos digitais e valoriza a legitimidade dessa publicação. O DOI só é possível para trabalhos originais e é indispensável na informação bibliográfica básica.*”¹

Releva salientar que o DOI foi conferido retroativamente, ou seja, para todos os artigos e estudos publicados nos números precedentes da R-CPJM. Da mesma forma, naturalmente, ele constará nos trabalhos publicados nesse N. 4, bem assim nas edições vindouras do nosso periódico científico.

¹ Cf. *Blog Periódico de Minas*. In <https://www.periodicosdeminas.ufmg.br/o-que-e-doi/#:~:text=Assim%20como%20o%20ISSN%2C%20o,e%20perman%C3%Aancia%20reconhecida%20na%20web>.

Feito o registro das conquistas e reconhecimentos obtidos pela R-CPJM, cumpre mencionar que, nessa nova edição, mantemos o compromisso com a qualidade de conteúdo e com a periodicidade da Revista. De fato, apresentam-se ao público interessado, temas que tratam, direta ou indiretamente, do Direito Penal Econômico e Empresarial, dos arranjos normativos de prevenção e repressão da criminalidade empresarial, além de tópicos pertencentes às Ciências Criminais, ao Processo Penal e ao Direito Administrativo Sancionador.

Além do Editorial, o N. 4 da R-CPJM conta com as seguintes Seções: I - Doutrina; II - Pesquisa e Investigação Empírica; III - Análise de Propostas Legislativas; e IV - Entrevista.

Na **Seção I** (Artigos), encontram-se sete artigos científicos nacionais e estrangeiros. Os estudos abordam temáticas relacionadas com a recente criação da Procuradoria Europeia, o compliance no Ministério Público, a dogmática do crime de evasão de divisas, questões atinentes aos acordos de leniência no Brasil, o combate à corrupção e os instrumentos de solução negociada, o direito de acesso às comunicações entre o COAF e as agências de investigação criminal, e a acurada análise expositiva do delito de *cohecho pasivo* no Código Penal Peruano.

Na **Seção II** (Pesquisa e Investigação Empírica), encontram-se três estudos relativos à detecção dos indícios de lavagem de capitais por instituições financeiras, à impugnabilidade das decisões absolutória do Tribunal do Júri na jurisprudência do STF, e à análise do repertório jurisprudencial do STJ no tocante aos casos de prisão preventiva, tendo por marco temporal o ano de 2021.

Na **Seção III** (Análise de Propostas Legislativas) estão apresentados dois trabalhos relacionados, o primeiro, com uma proposta de instituição legislativa do estatuto punitivo da pessoa jurídica no Brasil, e, o segundo, com o projeto de lei da Alemanha sobre a transposição da Diretiva do Parlamento Europeu relativamente à proteção a ser conferida, no direito interno dos Estados-Partes da União Europeia, aos *whistleblowers*.

Por fim – mas não menos importante –, na **Seção IV** encontra-se a entrevista concedida, ao signatário, pela renomada Professora Melissa Rorie, da Universidade de Nevada (EUA), onde são abordados diversos temas sobre os *White-Collar and Corporate Crimes*, assim como os avanços científicos das pesquisas acadêmicas nessa seara, os impactos das variações econômicas sobre os índices de criminalidade, a importância da adoção de programas de

compliance por parte das corporações, além das propostas que a entrevistada apresenta para a superação das situações de *noncompliance*.

Veiculamos, novamente, para consulta imediata dos leitores, os *links* de diversos indexadores nacionais e internacionais de revistas e periódicos onde a R-CPJM já se encontra indexada.

Agradecemos aos leitores a tão especial acolhida ao nosso projeto científico-editorial, e desejamos, na oportunidade, uma excelente leitura!

Artur Gueiros
Editor da R- CPJM

